

10.

RESISTINDO AS TENTAÇÕES

Como podemos resistir às tentações na nossa caminhada cristã? Resistimos às tentações confiando na graça de Deus, buscando maturidade na fé e rejeitando os desejos que nos afastam d'Ele.

TEXTO PARA MEMORIZAÇÃO

"As tentações em sua vida não são diferentes daquelas que outros enfrentaram. Deus é fiel, e ele não permitirá tentações maiores do que vocês podem suportar. Quando forem tentados, ele mostrará uma saída para que consigam resistir."

1 Coríntios 10.13

LEITURA BÍBLICA COMPLEMENTAR

Salmos 119.9-11

Mateus 6.13

Marcos 14.38

2 Timóteo 2.22

Hebreus 4.15-16

COMPREENDENDO MAIS

As tentações fazem parte da vida de todos. Precisamos ter a convicção de que todos nós, sem exceção, enfrentaremos tentações das mais variadas formas. Não é apenas uma possibilidade, mas uma certeza. Onde há seres humanos, há o risco de sermos tentados. Desde os tempos do Antigo Testamento, Deus tem alertado seu povo sobre as diferentes maneiras pelas quais podemos ser tentados. A Criação, por exemplo, é algo incrível, obra das mãos de Deus, mas muitos, ao contemplarem o céu, o Sol, a Lua e as estrelas, foram levados a adorá-los, caindo, assim, na idolatria¹. Já no Novo Testamento, o apóstolo Paulo advertiu seu jovem discípulo Timóteo sobre o perigo do desejo de enriquecer, que pode levar as pessoas a caírem em tentações e armadilhas, abraçando desejos tolos que as conduzem à ruína e à destruição².

Sabemos que a raiz de todas as nossas tentações está no pecado original e, como consequência, no nosso distanciamento de Deus. As tentações fazem parte da vida, mas, quando estamos afastados de Deus, acabamos nos entregando aos nossos próprios desejos, sem forças ou capacidade de escapar por conta própria.

JESUS ESTÁ COM SEU POVO EM MEIO ÀS TENTAÇÕES

Jesus Cristo, em sua vida na terra, também enfrentou tentações³. Por isso, é importante considerarmos dois pontos fundamentais sobre esse assunto: Primeiro, tentação não é o mesmo que pecado. A tentação pode

1. Deuteronômio 4.19

2. 1 Timóteo 6.9

3. Mateus 4.1-11

nos incitar a fazer algo errado, mas ela, por si só, não é pecado. O autor de Hebreus nos lembra que Jesus enfrentou as mesmas tentações que nós, mas nunca pecou¹. Segundo, só podemos vencer nossas tentações por meio de Jesus. Embora enfrentar tentações não signifique necessariamente pecar, só conseguiremos resistir ao pecado se estivermos em Jesus.

Se pertencemos a Jesus, já não somos mais escravos do pecado e inclinados a pecar em tudo. Agora, em Cristo, somos novas criaturas. Mesmo que ainda lutemos contra desejos e impulsos pecaminosos, nosso Senhor não é mais o pecado, mas sim Jesus. E que privilégio é sermos servos de um Senhor que compreende nossas fraquezas e nos convida a nos aproximarmos com confiança do trono da graça, onde encontraremos misericórdia e auxílio no momento certo². Contudo, a vitória sobre as tentações que Cristo nos oferece, embora seja fruto de sua graça, também exige o compromisso pessoal de cada um que crê. Jesus nos conquistou justiça e salvação, nos declarando justos e santos. Sendo assim, devemos viver de modo a nos tornarmos cada vez mais aquilo que já somos em Cristo: uma nova criatura. Isso significa experimentar a graça imerecida e assumir a responsabilidade de viver de maneira digna do chamado que recebemos.

Não é à toa que Jesus orienta seus discípulos a vigiarem e orarem para que não caiam em tentação, pois, embora o espírito esteja pronto, a carne é fraca³. Em outras palavras, Jesus já conquistou para nós a vitória e a libertação do pecado; agora, cabe a seus discípulos viverem de acordo com a graça que receberam.

1. Hebreus 4.15

2. Hebreus 4.15-16

3. Marcos 14.38

A LUTA E A VITÓRIA CONTRA AS TENTAÇÕES PRODUZEM MATURIDADE EM NÓS

Quando Jesus ensinou seus discípulos a orarem, Ele enfatizou que uma das petições essenciais para a vida de um seguidor de Cristo é pedir que Deus não nos deixe cair em tentação¹. Esse pedido reflete uma realidade universal: todos enfrentamos tentações e, diante delas, temos a escolha de resistir ou ceder. A vida cristã, portanto, é marcada por essa constante batalha. A luta contra a tentação exige uma postura ativa do discípulo, que deve vigiar e orar, mantendo-se sempre alerta. Mas, além disso, há momentos em que essa vigilância deve se traduzir em ações práticas e concretas. Um exemplo claro disso é José do Egito, que, ao ser tentado pela esposa de Potifar, tomou a decisão corajosa de fugir literalmente da situação, evitando, assim, que a tentação evoluísse para o pecado². A atitude de José nos ensina que, em algumas circunstâncias, o melhor caminho para vencer a tentação é correr dela.

Mas, ao refletirmos mais profundamente, podemos nos perguntar: há algum benefício em enfrentar tentações? Sabemos que elas são inevitáveis e que podemos escolher lutar contra elas ou fugir. Mas, qual deve ser a nossa postura diante dessas situações desafiadoras? Se, por algum motivo, cairmos em tentação, a resposta imediata deve ser o arrependimento, seguido da confissão dos nossos pecados e da busca pelo perdão e restauração em Cristo. Contudo, há algo mais a ser considerado quando conseguimos resistir à tentação: o crescimento espiritual e a maturidade.

¹ Mateus 6.13

² Gênesis 39.6-12

Tiago, em sua epístola, nos exorta a considerar uma grande alegria quando passamos por provações e tentações, pois elas testam nossa fé e produzem perseverança¹. Essa perseverança, por sua vez, nos leva à maturidade, ao crescimento espiritual. Enfrentar tentações e superá-las nos fortalece e nos molda à semelhança de Cristo. Cada vitória sobre uma tentação é uma oportunidade de nos tornarmos mais fortes na fé e mais maduros na nossa caminhada com Cristo. É nesse processo que a nossa fé é refinada como o ouro no fogo, revelando uma confiança mais profunda no Senhor e um caráter que reflete a glória de Deus. Cabe a nós, como seus discípulos, viver de acordo com essa realidade, abraçando as oportunidades de crescimento e maturidade que cada tentação superada nos oferece.

UM CONVITE À REFLEXÃO

Na vida cristã, não somos chamados a caminhar sozinhos. Apesar de sermos responsáveis individualmente por nossas escolhas e ações, Deus nos deu uma comunidade para que possamos apoiar uns aos outros em nossas lutas diárias. A igreja é esse lugar seguro, onde podemos confessar nossas tentações e compartilhar nossas dificuldades sem medo de julgamento. Precisamos ser uma igreja que acolhe, que ouve e que estende a mão para ajudar. Muitas vezes, o silêncio e o isolamento podem nos levar a ceder aos nossos impulsos, resultando em pecado. Ao contrário, quando confessamos nossas tentações a alguém de confiança, estamos abrindo a porta para a graça e o suporte que Jesus oferece por meio da igreja.

1. *Tiago 1.2-4*

PERGUNTAS

1. De que maneira o exemplo de Jesus enfrentando a tentação no deserto pode servir como inspiração e encorajamento em sua luta diária contra as tentações?
2. Quais são as ações práticas que você adota em seu dia a dia para resistir às tentações que surgem?
3. Existe alguma tentação específica que tem sido uma batalha constante em sua vida e que você gostaria de confessar?

ORAÇÃO

Senhor, sou grato por tua identificação, por teres sentido em carne o peso das tentações. Louvo-te por tua misericórdia que me alcança em cada fraqueza. Livra-me das armadilhas que me cercam. Perdoa-me quando caio e molda-me em maturidade enquanto caminho neste mundo. Amém!